REVISTA DE ENFERMAGEM REFERÊNCIA
homepage: https://rr.esenfc.pt/rr/
ISSNe: 2182.2883

ARTIGO DE INVESTIGAÇÃO (ORIGINAL)

Experiência dos Enfermeiros de Cuidados Paliativos Relacionada com o Cuidado de Higiene Oral: Revisão Sistemática Qualitativa

Palliative Care Nurses' Experiences of Oral Hygiene Care: Qualitative Systematic Review

Experiencia de los Enfermeros de Cuidados Paliativos en el Cuidado de la Higiene Bucal: Revisión Sistemática Cualitativa

Elizangela de Oliveira Vasco [1]
https://orcid.org/0009-0006-4351-6412

Ricardo Daniel Serra [2, 3, 4]
https://orcid.org/0000-0003-4008-4547

[1] Instituto Português de Oncologia, Hospital de Dia, Hematologia Clínica, Lisboa, Portugal

[2] Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Beja, Beja, Portugal

[3] Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre, Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde, Portalegre, Portugal

[4] Centro de Investigação em Saúde e Ciências Sociais (CARE), Instituto Politécnico de Portalegre, Portalegre, Portugal

Autor de correspondência
Elizangela Vasco
E-mail: enfermeira.vasco@gmail.com

Recebido: 22.07.25
Aceite: 23.11.25

Resumo

Introdução: Embora os enfermeiros reconheçam a importância dos cuidados de higiene oral, a literatura evidencia lacunas relevantes na sua implementação em cuidados paliativos.
Objetivo: Caracterizar a experiência dos enfermeiros na prestação de cuidados de higiene oral em cuidados paliativos.
Metodologia: Revisão sistemática qualitativa segundo as diretrizes do Joanna Briggs Institute. Definiram-se critérios de inclusão e exclusão segundo população, fenómeno de interesse e contexto. A pesquisa foi realizada nas bases de dados CINAHL, MEDLINE, Nursing & Allied Health Collection e Scopus, sem restrição temporal. A seleção, a avaliação metodológica e a análise por meta-agregação foram realizadas por dois revisores independentes.
Resultados: Foram incluídos quatro estudos, dos quais emergiram 21 resultados inequívocos, culminando numa síntese: os cuidados de higiene oral em cuidados paliativos são frequentemente negligenciados pelos enfermeiros, apesar do impacto no conforto e bem-estar da pessoa em fim de vida. Esta negligência associa-se a limitações institucionais, escassez de recursos, sintomas debilitantes e resistência dos doentes.
Conclusão: A experiência dos enfermeiros é marcada por barreiras institucionais e estruturais, bem como por dificuldades na adesão dos doentes.

Palavras-chave: enfermagem; saúde oral; higiene bucal; cuidados paliativos; cuidados de fim de vida; enfermagem de cuidados paliativos

Abstract

Introduction: Although nurses recognize the importance of oral hygiene care, the literature highlights relevant gaps in its implementation in palliative care.
Objective: To characterize nurses' experiences in providing oral hygiene care to palliative patients.
Methodology: A qualitative systematic review was conducted in accordance with the Joanna Briggs Institute (JBI) guidelines. Inclusion and exclusion criteria were defined based on the population, the phenomenon of interest, and the context. The search was carried out in the CINAHL, MEDLINE, Nursing & Allied Health Collection, and Scopus databases, with no time restrictions. Study selection, methodological appraisal, and meta-aggregation analysis were conducted by two independent reviewers.
Results: Four studies were included, yielding 21 unequivocal findings, culminating in a synthesized finding: despite its impact on comfort and well-being in end-of-life patients, nurses frequently neglect oral hygiene care in palliative care settings. This neglect is associated with institutional constraints, lack of resources, debilitating symptoms, and patient resistance.
Conclusion: Nurses' experiences are marked by institutional and structural barriers, as well as difficulties with patient adherence.

Keywords: nursing; oral health; oral hygiene; palliative care; end of life care; hospice and palliative care nursing

Resumen

Introducción: Aunque el personal de enfermería reconoce la importancia de los cuidados de higiene bucal, la bibliografía pone de manifiesto importantes carencias en su aplicación en los cuidados paliativos.
Objetivo: Describir la experiencia de los enfermeros en la prestación de cuidados de higiene bucal en cuidados paliativos.
Metodología: Revisión sistemática cualitativa según las directrices del Instituto Joanna Briggs (JBI). Se definieron criterios de inclusión y exclusión en función de la población, el fenómeno de interés y el contexto. La búsqueda se llevó a cabo en las bases de datos CINAHL, MEDLINE, Nursing & Allied Health Collection y Scopus, sin restricciones temporales. La selección, la evaluación metodológica y el análisis mediante metagregación fueron realizados por dos revisores independientes.
Resultados: Se incluyeron cuatro estudios, de los que se obtuvieron 21 resultados inequívocos, que dieron lugar a una síntesis: los cuidados de higiene bucal en cuidados paliativos suelen ser descuidados por el personal de enfermería, a pesar de su impacto en el bienestar y la comodidad de las personas en la etapa terminal de la vida. Este descuido se debe a limitaciones institucionales, escasez de recursos, síntomas debilitantes y resistencia de los pacientes.
Conclusión: La experiencia de los enfermeros se ve marcada por barreras institucionales y estructurales, así como por dificultades para lograr que los pacientes sigan el tratamiento.

Palabras clave: enfermería; salud bucal; higiene bucal; cuidados paliativos; cuidado en el final de la vida; enfermería de cuidados paliativos al final de la vida

Como citar este artigo: Vasco, E. O., & Serra RD. (2026). Experiência dos Enfermeiros de Cuidados Paliativos Relacionada com o Cuidado de Higiene Oral: Revisão Sistemática Qualitativa. *Revista de Enfermagem Referência*, *6*(5), e42364. https://doi.org/10.12707/RVI25.90.42364

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define cuidados paliativos como uma abordagem destinada a melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças potencialmente fatais e das suas famílias, através da prevenção e do alívio do sofrimento, com identificação precoce, avaliação e tratamento de problemas físicos, psicossociais e espirituais (World Health Organization, 2020). Estes cuidados são prestados por equipas multiprofissionais com formação específica, em contextos hospitalares, comunitários ou outros (World Health Organization, 2020). No âmbito paliativo, o enfermeiro assegura intervenções que promovem conforto e dignidade, atendendo às necessidades físicas, sociais e espirituais da pessoa (Moran et al., 2024). Os sintomas orais são comuns em cuidados paliativos (Silva et al., 2024; Walsh et al., 2023) e afetam significativamente o bemestar e a qualidade de vida (Serra et al., 2025). A higiene oral, adaptada às necessidades individuais, contribui para a gestão destes sintomas (Serra et al., 2025), incluindo avaliação da cavidade oral, controlo da placa bacteriana, redução de microrganismos salivares e hidratação dos tecidos (Coker et al., 2013).
Apesar de reconhecerem a importância deste cuidado, os enfermeiros enfrentam dificuldades na sua implementação (Gustafsson et al., 2021). Compreender a experiência dos profissionais é fundamental para adequar intervenções ao contexto e aos destinatários (Craig et al., 2018). A literatura destaca a necessidade de aprofundar a investigação sobre as perspetivas dos profissionais quanto ao cuidado de higiene oral (Kvalheim & Strand, 2022; Özer, 2024). A pesquisa realizada em janeiro de 2024 nas bases de dados CINAHL, MEDLINE e PROSPERO não identificou revisões sistemáticas sobre o tema, reforçando a sua pertinência. Assim, esta revisão teve como objetivo analisar e sintetizar a experiência de enfermeiros de cuidados paliativos no cuidado de higiene oral.

Metodologia

Considerando a pergunta de investigação: "*Qual a experiência de enfermeiros de cuidados paliativos relacionada com o cuidado de higiene oral à pessoa em situação paliativa?*", desenvolvemos uma revisão sistemática da literatura qualitativa segundo as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI; Lockwood et al., 2024).

Critérios de inclusão/exclusão

Estabelecidos de acordo com a estratégia PICo: População (P) – enfermeiros de equipas de cuidados paliativos especializados; Fenómeno de interesse (I) – a experiência relacionada com o cuidado de higiene oral prestado por enfermeiros à pessoa em situação paliativa; e Contexto (Co) – cuidados paliativos especializados, incluindo, mas não limitados a serviços de internamento, equipas comunitárias e equipas intra-hospitalares. Foram considerados para inclusão estudos qualitativos, incluindo, mas não limitados a estudos fenomenológicos; *Grounded Theory*, etnográficos; estudos qualitativos descritivos; e métodos mistos acerca da experiência relacionada com o cuidado de higiene oral prestado por enfermeiros à pessoa em situação paliativa, desde que fosse possível extrair a informação relacionada com a população em estudo. Foram considerados estudos publicados em português, inglês e espanhol por serem os idiomas em que os revisores são proficientes, publicados entre 2000 e 2024. Não foi estabelecido um limite temporal para evitar a exclusão de estudos relevantes (Lockwood et al., 2024).
Excluíram-se estudos quantitativos com população que não incluísse enfermeiros e com fenómeno de interesse inelegível.
Foi elaborado um protocolo *a priori* que, devido a dificuldades relacionadas com escassez de tempo, não foi registado.

Estratégia de pesquisa e identificação dos estudos

Foi delineada de forma sistemática. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa preliminar nas bases de dados CINAHL Complete (EBSCO), MEDLINE Complete (EBSCO), Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive (EBSCO) e Scopus. A estratégia de pesquisa foi refinada com base na análise de palavras-chave em títulos, resumos e descritores dos estudos inicialmente identificados. Posteriormente, desenvolvemos uma estratégia de pesquisa abrangente, adaptada a cada base de dados, com uma combinação de descritores controlados e termos de linguagem natural. Não foi pesquisada literatura cinzenta. A pesquisa na base de dados CINAHL Complete (EBSCO): (MH "Clinical Nurse Specialists+") OR TI nurs* OR AB nurs* OR AB registered nurse OR TI registered nurse OR (MH "Palliative Care Nurses") OR (MH "Palliative Care Nursing") AND (MH "Oral Health") OR (MH "Oral Hygiene+") OR (MH "Mouth Care+") OR TI oral care OR AB oral care AND (MH "Palliative Care") OR (MH "Hospices") OR (MH "Hospice Care") OR TI end of life OR AB end of life OR AB end of life care OR TI end of life care. A pesquisa na MEDLINE Complete (EBSCO): (MH "Nursing+") OR (MH "Nursing Care+") OR AB registered nurse OR TI registered nurse OR TI nurs* OR AB nurs* OR AB clinical nurse specialist OR TI clinical nurse specialist OR TI palliative care nursing OR AB palliative care Nursing OR AB palliative care nurses OR TI palliative care nurses AND (MH "Oral Health") OR (MH "Oral Hygiene+") OR AB oral care OR TI oral care OR TI mouth care OR AB mouth care AND (MH "Palliative Care") OR (MH "Terminal Care+") OR (MH "Hospices") OR (MH "Hospice Care") OR AB end of life OR TI end of life OR TI end of life care OR AB end of life care. A pesquisa na Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive (EBSCO): (DE "NURSING") OR (DE "PALLIATIVE care nurses") OR (DE "PALLIATIVE care nursing") OR TI clinical nurse specialist OR AB clinical nurse specialist OR AB registered nurse OR TI registered nurse OR TI Nurs* OR AB Nurs* AND (DE "ORAL health") OR (DE "ORAL hygiene") OR TI oral care OR AB oral care OR AB mouth care OR TI mouth care AND (DE "HOSPICE care") OR (DE "HOSPICES") OR TI palliative care OR AB palliative care OR AB end of life OR

TI end of life OR TI end of life care OR AB end of life care. A pesquisa na Scopus: TITLE-ABS-KEY (“clinical nurse specialists” OR “nurs*” OR “registered nurse” OR “palliative care nurses” OR “palliative care nursing” AND “oral health” OR “oral hygiene” OR “mouth care” OR “oral care” AND “palliative care” OR “hospices” OR “hospice care” OR “end of life” OR “end of life care”). As referências obtidas foram importadas para o Rayyan (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar), e os estudos duplicados foram eliminados. A seleção foi realizada por dois revisores independentes, que analisaram títulos e resumos de acordo com os critérios de inclusão.

Avaliação da qualidade metodológica dos estudos
Foi realizada por dois revisores independentes, após a realização de um teste-piloto com um dos estudos. Todos os estudos identificados foram incluídos, independentemente da sua qualidade metodológica.

Extração de dados
A extração dos dados foi realizada por dois revisores independentes, com a ferramenta padronizada do JBI SUMARI, utilizando a abordagem de meta-agregação. Foram extraídos dados relativos à população, ao contexto e ao fenómeno de interesse, bem como as descobertas e ilustrações, classificadas por nível de credibilidade. As discordâncias entre os revisores durante a seleção foram resolvidas por consenso, não havendo necessidade de intervenção de um terceiro revisor. Os resultados da busca foram apresentados integralmente na versão final da revisão, organizados conforme os *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA; Page et al., 2021; Figura 1).

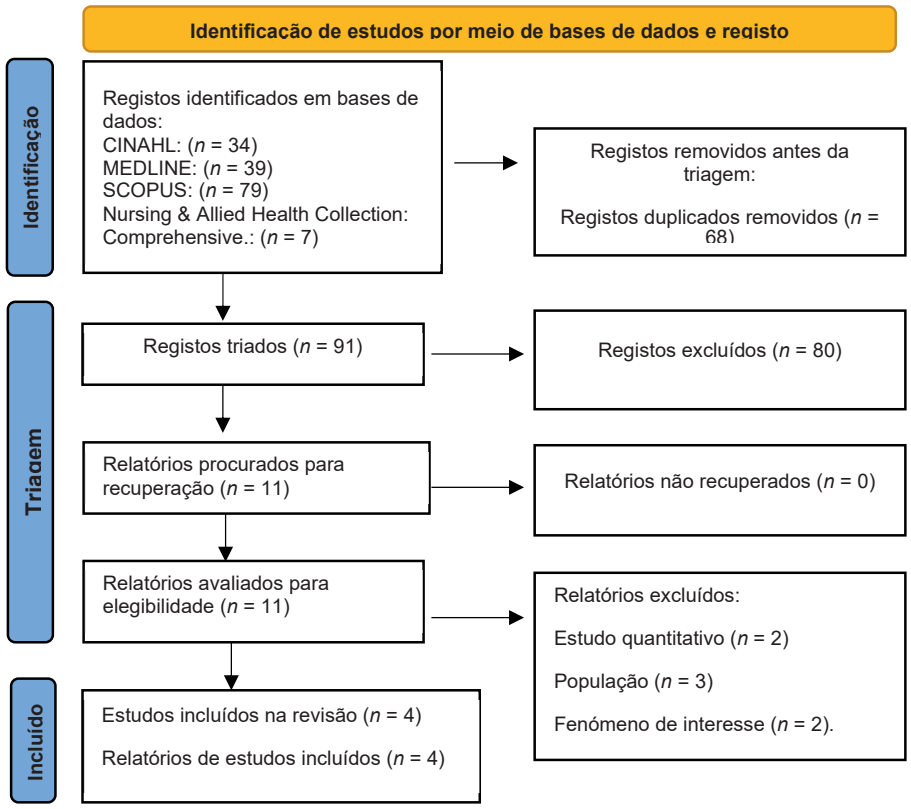
Síntese dos dados
Os resultados foram sintetizados por meio de meta-agregação, que consistiu na agregação dos resultados com base na semelhança de significado para gerar um conjunto de afirmações que representam essa agregação.

Resultados

Foram incluídos nesta revisão quatro estudos, cujas características constam da Tabela 2. Foram extraídos 21 resultados, agregados em quatro categorias, e foi produzido um resultado sintetizado (Tabela 3).

Figura 1

Resultados da pesquisa e processo de seleção e inclusão de estudos



A avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos foi realizada com a *JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research* (Lockwood et al., 2015; Tabela 1). Todos os estudos apresentaram elevada qualidade metodológica nos principais critérios de congruência entre metodologia, métodos e interpretação dos dados, bem como na representação ética e adequada das vozes dos participantes.

Tabela 1

Avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos

Estudo	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10
Bernardes Delgado M, Latour J, Neilens H, Griffiths S. 2021.	S	S	S	S	S	Y	N	S	S	S
Gustafsson A, Skogsberg J, Rejnö Å. 2021.	S	S	S	S	S	N	N	S	S	S
Venkatasalu M, Murang Z, Husaini, H, Idris D, Dhaliwal J. 2020.	S	S	S	S	S	N	N	S	S	S
Kong A, George A, Villarosa A, Agar M, Wiltshire J, Srinivas R, Parker D.2020.	S	S	S	S	S	N	N	S	S	S
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	25%	0%	100%	100%	100%

Nota. S = Sim; *N* = Não.

Tabela 2

Características dos estudos incluídos

Título/País	**Métodos de recolha e análise de dados**	**Fenómeno de interesse**	**Características dos participantes**	**Descrição dos principais resultados**
Oral care experiences of palliative care patients, their relatives, and health care professionals: A qualitative study (Bernardes et al., 2021). Reino Unido	Estudo fenomenológico. Entrevistas semiestruturadas; análise temática com abordagem fenomenológica.	Experiências dos cuidados de higiene oral à pessoa em situação paliativa, seus familiares e profissionais de saúde.	12 participantes (4 doentes, 4 familiares, 4 profissionais de saúde)	O cuidado de higiene oral é negligenciado nos cuidados paliativos.
Oral health plays second fiddle in palliative care: An interview study with registered nurses in home healthcare. (Gustafsson et al., 2021). Suécia	Estudo qualitativo exploratório. Entrevistas individuais; análise de conteúdo qualitativa com abordagem descritiva.	Perceção de profissionais de enfermagem sobre os cuidados de higiene oral em cuidados paliativos no domicílio.	9 enfermeiros registados que trabalham em contexto de cuidados paliativos domiciliários, todos com experiência no cuidado de pessoa com necessidades paliativas.	Os cuidados de higiene oral são frequentemente negligenciados nos ambientes de cuidados paliativos, apesar de sua importância reconhecida. É necessária formação para lidar adequadamente com as necessidades de higiene oral da pessoa em situação paliativa.
Why oral palliative care takes a backseat? A national focus group study on experiences of palliative doctors, nurses and dentists (Venkatasalu et al., 2020). Brunei Darussalam	Estudo qualitativo exploratório. Recolha de dados através de grupos focais, com análise temática qualitativa.	Perceções dos profissionais de saúde sobre os cuidados de higiene oral na pessoa em situação paliativa, incluindo práticas e desafios.	25 profissionais de saúde: 7 enfermeiros paliativistas, 4 médicos paliativistas, 4 oncologistas, 6 dentistas e 4 enfermeiros de oncologia. 60% mulheres, 52% com mais de 15 anos de experiência.	Os cuidados de higiene oral à pessoa em situação paliativa são frequentemente negligenciados devido à falta de formação adequada, integração de serviços e conscientização sobre a importância desses cuidados.
Perceptions of nurses towards oral health in palliative care: A qualitative study (Kong et al., 2020). Austrália	Estudo qualitativo exploratório. Estudo qualitativo com grupos focais e análise temática para explorar as perceções dos enfermeiros sobre os cuidados de higiene oral.	Perceções dos enfermeiros em relação aos cuidados de higiene oral em cuidados paliativos.	Participaram 18 enfermeiros de cuidados paliativos: 10 enfermeiros hospitalares e 8 enfermeiros comunitários. A maioria era do sexo feminino.	A higiene oral é frequentemente negligenciada em cuidados paliativos, e há necessidade de mais formação adequada e recursos para os enfermeiros nessa área.

Tabela 3

Meta-síntese dos resultados

Resultado	Categoria	Resultado sintetizado
Ficando em segundo plano (i) (Venkatasalu et al., 2020)	1.1. Cuidado de higiene oral, um cuidado negligenciado	1. A prestação de cuidados de higiene oral em cuidados paliativos é frequentemente negligenciada pelos enfermeiros, apesar de reconhecerem o seu impacto significativo no conforto e bem-estar da pessoa em fim de vida. Esta omissão resulta de barreiras institucionais, escassez de recursos, sintomas debilitantes e, por vezes, resistência dos doentes.
Cuidados orais oportunistas (i) (Venkatasalu et al., 2020)		
A saúde oral é facilmente negligenciada nos cuidados paliativos (i) (Gustafsson et al., 2021)		
A saúde oral é da responsabilidade de todos, mas, na realidade, não é da responsabilidade de ninguém (i) (Gustafsson et al, 2021)		
Eles recusaram vezes sem conta (i) (Venkatasalu et al., 2020)	1.2. Barreiras à prestação dos cuidados de higiene oral	
Recursos de saúde e cuidados paliativos orais desafiantes (i) (Venkatasalu et al., 2020)		
Sintomas Orais (i) (Bernardes et al., 2021)		
Fadiga (i) (Bernardes et al., 2021)		
Barreiras ao acesso a cuidados orais: uma questão estrutural (i) (Kong et al., 2020)		
Explorar vias alternativas de acesso aos serviços dentários (i) (Kong et al., 2020)		
A integridade da pessoa pode ser um obstáculo para a saúde oral (i) (Gustafsson et al., 2021)		
Autocuidado (i) (Bernardes et al., 2021)	1.3. A prática habitual do cuidado de higiene oral	
Cuidados orais por outros (i) (Bernardes et al., 2021)		
Fatores de agravamento (i) (Bernardes et al., 2021)		
Fatores de alívio diário (i) (Bernardes et al., 2021)		
Atitudes (i) (Bernardes et al., 2021)		
Aprender com as experiências (i) (Bernardes et al., 2021)		
A saúde oral é importante no contexto dos cuidados paliativos (i) (Kong et al., 2020)		
Formação, orientações e aconselhamento (i) (Bernardes et al., 2021)	1.4. A formação pode contribuir para a melhoria do cuidado de higiene oral	
A formação adicional poderia melhorar o que os enfermeiros já fazem (c) (Kong et al., 2020)		
É urgente dar prioridade à saúde oral (i) (Gustafsson et al., 2021)		

Nota. (i) = Inequívoco; (c) = Credível.

A confiança no resultado sintetizado foi avaliada com a abordagem *ConQual* (Tabela 4).

Tabela 4

Avaliação ConQual

Resultado Sintetizado			
A prestação de cuidados de higiene oral em cuidados paliativos é frequentemente negligenciada pelos enfermeiros, apesar de reconhecerem o seu impacto significativo no conforto e bem-estar da pessoa em fim de vida. Esta omissão resulta de barreiras institucionais, escassez de recursos, sintomas debilitantes e, por vezes, resistência dos doentes.			
Tipo de investigação	Fiabilidade	Credibilidade	ConQual Score
Qualitativa	Alta	Alta	Alto
Comentário			
Fiabilidade: Três estudos obtiveram uma pontuação de 3/5 e um estudo obteve uma pontuação de 4/5. Descer um nível. Fiabilidade moderada. Credibilidade: 20 resultados classificados como inequívocos. A classificação mantém-se elevada, e a pontuação ConQual é moderada.			

O cuidado de higiene oral em cuidados paliativos é frequentemente negligenciado pelos enfermeiros, apesar do reconhecimento do impacto no conforto e bemestar da pessoa em fim de vida. Esta omissão resulta de barreiras institucionais, escassez de recursos, sintomas debilitantes e, por vezes, resistência dos doentes.
Embora considerada essencial pelos enfermeiros, a higiene oral é implementada de forma irregular devido a limitações estruturais, ausência de diretrizes e protocolos e falta de formação direcionada. A inexistência de orientações claras conduz a práticas inconsistentes, dependentes da perceção individual dos profissionais, perpetuando a desvalorização da higiene oral no contexto paliativo.

Discussão

Os cuidados de higiene oral são frequentemente negligenciados devido à ausência de protocolos, à falta de formação específica e à sobrecarga dos enfermeiros (Bernardes et al., 2021; Venkatasalu et al., 2020). Barreiras organizacionais, como a falta de materiais apropriados, o tempo limitado e a ausência de suporte institucional, contribuem para a baixa prioridade atribuída aos cuidados de higiene oral (Kong et al., 2020). A falha na prestação dos cuidados de higiene oral pode ser considerada um *missed nursing care* (Kalisch et al., 2009). A escassez de tempo e a priorização dos cuidados pelos enfermeiros estão na origem deste fenómeno (Papathanasiou et al., 2024).
A Multinational Association of Supportive Care in Cancer e a International Society of Oral Oncology recomendam abordagens estruturadas para o alívio da xerostomia, como estimulação salivar e agentes humidificantes, visando maior conforto (Jones et al., 2022). No entanto, na prática, os cuidados de higiene oral são inconsistentes e muitas vezes reativos, distantes das recomendações baseadas em evidências que apontam para intervenções sistematizadas e preventivas (Jones et al., 2022). A evidência indica que um cuidado de higiene oral regular e a inclusão de dentistas nas equipas multiprofissionais têm um impacto positivo, com melhor prevenção e gestão de sintomas orais (Martins & Barros, 2023; Serra et al., 2025; Suzuki et al., 2025; Uhlig et al., 2024). Apesar de existir literatura sobre efeitos adversos, como xerostomia em doentes oncológicos, ainda há escassez de diretrizes específicas para os estágios avançados da doença (Palma et al., 2024). A evidência indica que os sintomas orais experienciados por pessoas em cuidados paliativos afetam o seu bem-estar e a sua qualidade de vida (Dourieu et al., 2024; Serra et al., 2025). Muitos enfermeiros reconhecem a importância dos cuidados de higiene oral, mas sentem-se limitados pela falta de formação e pelo reduzido apoio organizacional, indicando que estratégias de capacitação e liderança clínica são essenciais para transformar a prática (Kong et al., 2020). Ações educativas e a adesão às diretrizes de melhores práticas podem melhorar significativamente os cuidados de higiene oral prestados em contextos de cuidados paliativos (Sajwani et al., 2024; Yau et al., 2025).
Entre as limitações da revisão, destacam-se o número reduzido de estudos, a restrição linguística (português, inglês e espanhol) e a exclusão de literatura cinzenta, o que pode ter limitado a inclusão de evidência relevante. Devido a constrangimentos temporais, não foi realizado o registo da revisão, embora se tenha confirmado a inexistência de outra revisão em curso sobre o tema. Os estudos incluídos referem-se exclusivamente a cuidados paliativos, o que pode limitar a transferibilidade dos resultados para outros contextos. No entanto, a elevada qualidade metodológica e a avaliação ConQual sustentam a aplicabilidade dos achados em contextos semelhantes. Futuras investigações poderão explorar o impacto da formação e da implementação de protocolos clínicos na adesão dos enfermeiros aos cuidados de higiene oral em cuidados paliativos.

Conclusão

Foi desenvolvido um resultado sintetizado a partir da agregação de 21 resultados extraídos dos estudos incluídos, organizados em quatro categorias: cuidado de higiene oral: um cuidado negligenciado, barreiras à prestação dos cuidados de higiene oral, a prática habitual do cuidado de higiene oral, a formação pode contribuir para a melhoria do cuidado de higiene oral.
A experiência dos enfermeiros em cuidados paliativos revela desafios institucionais, barreiras estruturais e dificuldades na adesão dos doentes. Apesar do reconhecimento da importância da higiene oral, a ausência de protocolos e as lacunas na formação profissional resultam em práticas fragmentadas e inconsistentes.
A evidência indica a necessidade de desenvolver protocolos específicos para cuidados paliativos, bem como ações formativas que promovam o conhecimento e a qualidade na prestação desses cuidados. A definição de indicadores de qualidade relacionados com sintomas orais e higiene oral também se revela pertinente.
Futuras investigações devem estudar o desenvolvimento e implementação de intervenções eficazes e sustentáveis ao longo do tempo, explorando as experiências dos enfermeiros em contextos hospitalares e comunitários.
A higiene oral é essencial para o controlo de sintomas orais, contribuindo significativamente para a qualidade de vida em cuidados paliativos. Esta revisão evidencia a necessidade de melhorar as práticas atuais.

Contribuição de autores
Conceptualização: Vasco, E. O., Serra, R. D.
Tratamento de dados: Vasco, E. O., Serra, R. D.
Análise formal: Vasco, E. O., Serra, R. D.
Investigação: Vasco, E. O., Serra, R. D.
Metodologia: Vasco, E. O., Serra, R. D.
Administração do projeto: Vasco, E. O.
Recursos: Vasco, E. O., Serra, R. D.
Software: Vasco, E. O., Serra, R. D.
Supervisão: Serra, R. D.
Validação: Serra, R. D.
Visualização: Serra, R. D.
Redação - rascunho original: Serra, R. D.
Redação - análise e edição: Serra, R. D.

Tese/Dissertação

Este artigo resulta da dissertação de Mestrado em Enfermagem, Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Área da Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa, intitulada "O Cuidado de Higiene Oral à Pessoa em Situação Paliativa", apresentada na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Beja em 2024.

Referências Bibliográficas

Bernardes, M. B., Latour, J., Neilens, H., & Griffiths, S. (2021). Oral care experiences of palliative care patients, their relatives, and health care professionals: A qualitative study. *Journal of Hospice and Palliative Nursing*, *23*(3), 229–237. https://doi.org/10.1097/NJH.0000000000000745

Coker, E., Ploeg, J., Kaasalainen, S., & Fisher, A. (2013). A concept analysis of oral hygiene care in dependent older adults. *Journal of Advanced Nursing*, *69*(10), 2360–2371. https://doi.org/10.1111/jan.12107

Craig, P., Di Ruggiero, E., Frohlich, K. L., Mykhalovskiy, E., White, M., Campbell, R., Cummins, S., Edwards, N., Hunt, K., Kee, F., Loppie, C., Moore, L., Ogilvie, D., Petticrew, M., Poland, B., Ridde, V., Shoveller, J., Viehbeck, S., & Wight, D. (2018). *Taking account of context in population health intervention research: Guidance for producers, users and funders of research*. National Institute for Health and Care Research. https://doi.org/10.3310/CIHR-NIHR-01

Dourieu, E. M., Lisiecka, D., Evans, W., & Sheahan, P. (2024). *Xerostomia: A silent burden for people receiving palliative care: A qualitative descriptive study.* https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-3882836/v1

Gustafsson, A., Skogsberg, J., & Rejnö, Å. (2021). Oral health plays second fiddle in palliative care: An interview study with registered nurses in home healthcare. *BMC Palliative Care*, *20*, 173. https://doi.org/10.1186/s12904-021-00859-3

Jones, J. A., Chavarri-Guerra, Y., Corrêa, L. B., Dean, D. R., Epstein, J. B., Fregnani, E. R., Lee, J., Matsuda, Y., Mercadante, V., Monsen, R. E., Rajimakers, N. J., Saunders, D., Soto-Perez-de-Celis, E., Sousa, M. S., Tonkaboni, A., Vissink, A., Yeoh, K. S., & Davies, A. N. (2022). MASCC/ISOO expert opinion on the management of oral problems in patients with advanced cancer. *Supportive Care in Cancer, 30*(11), 8761–8773. https://doi.org/10.1007/s00520-022-07211-2

Kalisch, B. J., Landstrom, G. L., & Hinshaw, A. S. (2009). Missed nursing care: A concept analysis. *Journal of Advanced Nursing*, *65*(7), 1509–1517. https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2009.05027.x

Kong, A. C., George, A., Villarosa, A. R., Agar, M., Harlum, J., Wiltshire, J., Srinivas, R., & Parker, D. (2020). Perceptions of nurses towards oral health in palliative care: A qualitative study. *Collegian*, *27*(5), 499–505. https://doi.org/10.1016/J.COLEGN.2020.04.001

Kvalheim, S. F., & Strand, G. V. (2022). A narrative of oral care in palliative patients. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, *19*(10). https://doi.org/10.3390/ijerph19106306

Lockwood, C., Munn, Z., & Porritt, K. (2015). Qualitative research synthesis: Methodological guidance for systematic reviewers utilizing meta-aggregation. *International Journal of Evidence-Based Healthcare*, *13*(3), 179–187. https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000062

Lockwood, C., Porritt, K., Munn, Z., Rittenmeyer, L., Salmond, S., Bjerrum, M., Loveday, H., Carrier, J., & Stannard, D. (2024). Systematic reviews of qualitative evidence. In E. Aromataris, C. Lockwood, K. Porritt, B. Pilla, & Z. Jordan (Eds.), *JBI Manual for Evidence Synthesis*. JBI. https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-02

Martins, M. L., & Barros, C. G. (2023). (No) oral health in palliative care patients: Predisposing factors and treatment. *Journal of Palliative Care, 40*(2), 113-119. https://doi.org/10.1177/08258597231212305

Moran, S., Bailey, M. E., & Doody, O. (2024). Role and contribution of the nurse in caring for patients with palliative care needs: A scoping review. *PLOS ONE*, *19*(8), e0307188. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0307188

Özer Güçlüel, Y. (2024). Healthcare staff' views on oral health in palliative care patients: A qualitative study. *Journal of Education and Research in Nursing*, 273–280. https://doi.org/10.14744/jern.2024.90094

Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., … Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ, 372*(71). https://doi.org/10.1136/bmj.n71

Palma, A. B., Mendes, A. M., Diogo, A. T., Braga, L. R., Palma, L. M., Freitas, M. C., & Rocha, R. P. (2024). Cuidados paliativos em odontologia: Revisão de literatura. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, *17*(5), e6764. https://doi.org/10.55905/revconv.17n.5-106

Papathanasiou, I., Tzenetidis, V., Tsaras, K., Zyga, S., & Malliarou, M. (2024). Missed nursing care; prioritizing the patient's needs: An umbrella review. *Healthcare*, *12*(2), 224. https://doi.org/10.3390/healthcare12020224

Sajwani, A. I., Alshdaifat, M., Hashi, F., Abdelghany, E., & Alananzeh, I. (2024). The intersection of oncology and oral health: Exploring nurses' insights and practices: A systematic review. *Supportive Care in Cancer*, *32*, 138. https://doi.org/10.1007/s00520-024-08317-5

Serra, R., Roque, S., & Arco, H. (2025). Oral hygiene care and the management of oral symptoms in patients with cancer in palliative care: A mixed methods systematic review. *JBI Evidence Synthesis, 23*(8), 1565-1601. https://doi.org/10.11124/JBIES-24-00204

Silva, M., Santos, E. S., Pedroso, C. M., Epstein, J. B., Santos-Silva, A. R., & Kowalski, L. P. (2024). Prevalence of oral diseases in patients under palliative care: A systematic review and meta-analysis. *Supportive Care in Cancer*, *32*(9), 607. https://doi.org/10.1007/s00520-024-08723-9

Suzuki, H., Furuya, J., Hidaka, R., Motomatsu, Y., Hara, R., Kabasawa, Y., Tohara, H., & Minakuchi, S. (2025). Comparison of nurse-led oral health care and dental professional-led oral health management in terminally ill cancer patients receiving palliative care: A longitudinal study. *Supportive Care in Cancer*, *33*(5), 386. https://doi.org/10.1007/s00520-025-09453-2

Uhlig, S., Doberschütz, F., Hallmann, F., Salm, H., Sigle, J. M., & Pink, D. (2024). *Exploring the integration of dentistry within a multidisciplinary palliative care team: Does bedside dental care improve quality of life and symptom burden in inpatient palliative care patients? Support Care Cancer, 32*, 491. https://doi.org/10.1007/s00520-024-08671-4

Venkatasalu, M. R., Murang, Z. R., Husaini, H. A. binti H., Idris, D. R., & Dhaliwal, J. S. (2020). Why oral palliative care takes a backseat? A national focus group study on experiences of palliative doctors, nurses and dentists. *Nursing Open*, *7*(5), 1330–1337. https://doi.org/10.1002/nop2.480

Walsh, M., Fagan, N., & Davies, A. (2023). Xerostomia in patients with advanced cancer: A scoping review of clinical features and complications. *BMC Palliative Care*, *22*(1), 178. https://doi.org/10.1186/s12904-023-01276-4

World Health Organization. (2020). *Palliative care*. https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care

Yau, Y.-C., Lin, S.-J., Chang, C.-M., Chen, P.-S., Chen, Y.-T., Liu, S.-P., & Lee, Y.-W. (2025). Oral hygiene of palliative patients in hospice wards: A best practice implementation project. *JBI Evidence Implementation, 24*(2), 275-286. https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000502